



MINHA São José

Notícias e entretenimento

Levando e elevando o nome de nossa cidade

contato@minhasaojose.com.br

minhasaojose

@minhasaojose

www.minhasaojose.com.br

São José do Rio Pardo, 21 de Dezembro de 2025

edição 26

Às mulheres
do campo:
Sindicato Rural
promoveu o
“Semeadoras
do Agro” e o
“Semear é Cuidar”

Página 10



Nova etapa na Nefrologia: CRN reinaugura seu espaço e inaugura moderna estrutura em Rio Pardo

Páginas 3 e 4



Nova UTI da Santa Casa foi inaugurada: Mais conforto, segurança e agilidade

Páginas 6 e 7



Dezenas de atletas mirins participaram do Festival Interno de Natação da AAR

Página 12



Cooxupé: Feira do Cerrado e Femagri já têm datas definidas para 2026

Página 5

Coral Laudate trouxe a emoção das músicas natalinas em apresentação na Praça XV

Página 2



Alerta: Número de casos positivos de Dengue aumenta semanalmente

Página 11

Viva a Magia do Natal em São José do Rio Pardo!

Realização



NOVO CARTÃO DE BENEFÍCIOS muito MAIS VANTAGENS!

SUA FAMÍLIA MERECE!
+ de 500 parcerias



São vantagens e descontos
em consultas médicas, exames,
dentistas, academias, colônias
de férias e muito mais...

SEM BUROCRACIA, PEÇA JÁ O SEU!

SINCOMERCIÁRIOS
SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO E REGIÃO

www.secriopardo.com.br

CIDADE

Magia natalina: Coral Laudate emociona em apresentação nas escadarias da Igreja Matriz

Na noite de domingo, 14/12, o Coral Laudate, sob a regência do maestro Maurício Boldrin encantou o público em mais uma bela apresentação, que teve lugar nas escadarias da Igreja Matriz.

Alunos de todas as idades emocionaram a todos com interpretações de canções reflexivas e, claro, natalinas.

Ao longo do evento, um dos alunos narrou parte da história da Associação Laudate, bem como a importância dessa época marcante, que é o Natal, fazendo uma alusão à alegria, à reflexão, a união que a música traz para a humani-

dade, assim como o nascimento de Jesus.

O maestro Boldrin agradeceu alunos e público por mais um ano de muito trabalho e êxito na Associação, que arregimenta centenas de crianças, de várias escolas rio-pardenses, apresentando a cada uma a arte transformadora da música, e que realmente vem transformando muitas vidas.

Ele também agradeceu o essencial patrocínio da Rioplastic às ações do Laudate, bem como a parceria com a SETUC - Secretaria Municipal de Turismo e Cultura.

Essa foi mais uma noi-



te marcante na programação do "Natal mais Feliz 2025", promovido junto à Prefeitura, ACI e SINCOPAR.

Em tempo, o site e

jornal online Minha São José destaca a alegria, o entusiasmo e o brilho nos olhos de cada aluno durante a apresentação, aplaudida efusivamente

pelo público. Parabéns a todos, extensivo ao maestro Boldrin. Trabalho impecável que merece ser mais reconhecido por toda a sociedade!

MEMÓRIA

O Natal de um menino imigrante



Rodolpho
José
Del Guerra

Paulo voltou para casa chutando os pedriscos da rua. Teve medo da solidão. Mas, doravante, ele precisava aprender a ser só. O menino de doze anos jogou o boné na cadeira, limpando as lágrimas com a manga da camisa de riscado. Os soluços abafados doíam. -Mamma!... Mamma!...

Os sinos da pequena Matriz tocavam alegres na noite chuvosa. Era o último Natal do século dezenove, 1900. Aque-la criança estava só. Só na casa que seu pai alu-gara. Os compromissos, agora, seriam seus. Sua mãe, do outro lado do oceano, que o destino a separara do filho, estava em seus pensamentos.

Paulo, com sete anos, tinha sido o escolhido do

pai, Luciano, para acompanhá-lo na longa via-gem ao promissor novo mundo: ao Brasil. Os pa-péis dos emigrantes fi-caram prontos e a via-gem marcada.

Na despedida ficou-lhe a imagem desespe-rada da mãe, abraçan-do- o, em prantos, como se daquela casa do sul da Itália saísse o enterro de dois entes queridos: o marido e o filho.

-Dio te benedica, figlio mio!... Ritorna, sai!... lo t'aspetto un giorno!... Ritorna!... Ritorna! ("Deus te abençoa, meu filho!... Volte!... Eu te espero um dia!... Volta!... Volta!).

Luciano pegou a mão do filho e o separou da mãe. O menino, chorando, voltava-se tropeçan-do nas pedras do calça-mento, vendo a emba-çada figura da mãe ace-nando. Ouvia, ainda, seus prolongados e doí-dos prantos. A curva da estrada apagou aquela triste cena, que ficou re-tida na memória do me-nino de sete anos.

Vinte e seis dias de- pois, o navio ancorava no

porto de Santos. Santos. O trem subindo a monta-nha. São Paulo. A hospeda-ria da Imigração.

O trem, apinhado, le-vava muitos imigrantes para as fazendas de café da Mojiana. São José do Rio Pardo era o destino de muitos, inclusive de Luciano e Paulo.

Nós estamos indo para a fazenda Floresta, fi-lho... A gente vai apre-nder a capinar, a plantar, a colher...

-Mas o senhor só sabe fazer foguete, pai!

A gente aprende a dançar conforme a mú-sica, meu filho... Um dia, Paulo, nós vamos morar na cidade, em São José, e vamos fazer foguetes, como na Itália.

Os cafezais da fazen-da, cercados de matas vir-gens, perdiam-se de vista.

Mas aqui é mato, pai!... "Fa paura!"

O trabalho de carpina era árduo para um artesão urbano. Pai e filho venciam dificuldades. A nostalgia do exílio era amenizada pelas reuni-ões noturnas dos colo-nos, com seus contos e cantos. As caçadas, tam-bém, desanuviavam tris-tezas... Em muitas noi-tes, o filho ouvia os solu-ços abafados do pai, que não conseguia se adap-tar ao novo mundo. Um ano depois da sua che-gada, pai e filho já es-tavam morando na ci-dade, numa casa alu-gada no Buracão, longe do centro, longe do lar-go da Matriz. Seus fo-guetes eram requisita-dos para as festas. Gan-havam bom dinheiro. As reuniões dos compa-triotos daquela baixada aconteciam com vinho e alarido, no armazém do Cesare Bertocco. Eram

horas de descontração e esquecimento da nostal-gia.

Luciano, o pai, não se adaptou ao Brasil. Re-solveu voltar, depois de cinco anos de indisfarçá-vel angústia.

Numa tarde de verão de 1900, o pai sentou-se em frente ao filho e, acariciando-o, relatou-lhe sua decisão:

-Eu decidi voltar para a Itália, Paulo... Embo-ra o Brasil seja um país bom, que dá oportuni-dades para todos, eu não consegui me adaptar... Se eu insistir em ficar, eu vou morrer de paixão... Você quer ir comigo ou ficar?... Aqui é a terra do futuro, meu filho, e se fi-car, você poderá ganhar muito dinheiro... Como você se adaptou muito bem em São José e tem uma vida a viver, eu o aconselho a ficar... Vale-rá o sofrimento.

O menino, indeciso, nada respondeu. Tinha medo. Tinha saudade da mãe.

Você já um homen-zinho, meu filho... Tem doze anos!... Eu te-nho certeza que você tem energia e capacida-de para sobreviver sozi-nho... Você já é um pi-rotécnico e sabe tudo o que eu sei... Você quer ficar?... A decisão é sua.

Depois de minutos longos de perplexidade, Paulo acenou afirmati-vamente com a cabeça. Luciano continuou:

Dona Delfina, que sempre cuidou de nossa comida e de nossa rou-pa continuará a protegê-lo. Você não terá medo de ficar morando sozi-nho nesta casa e assu-mir os meus compromi-sos?... Eu lhe deixarei três contos de réis. É um

bom começo.

- Pode ir em paz, meu pai... Eu sei me cuidar... Um dia eu irei visitá-los.

O menino sentiu-se um desamparado, um órfão, ao se despedir do pai, na estação da Mojiana. Abraçou-o fortemente, sentindo pela última vez a força paterna protetora. Chorou copiosamente ao vê-lo partir, acenando e limpando as lágrimas.

Voltou para casa, chu-tando os pedriscos da rua.

Os sinos da igrejainha chamavam os fiéis para a última Missa do Galo do século que se finda-va.

Paulo, aquele homem de doze anos, sentiu um nó apertar-lhe a gargan-ta. Abandonou a alegria do armazém do Bertoc-co e, na chuva, correu para casa. Jogou o boné na cadeira, limpando as lágrimas com a man-ga da camisa de risca-do... Envergonhado, jo-gou-se na cama, aba-fando os incontáveis soluços no travesseiro, chamando pela mãe dis-tante e querida, ouvin-do suas tristes e últimas palavras:

"Dio te benedica, figlio mio!... Ritorna, sai!... lo t'aspetto un giorno!... Ritorna!... Ritorna!"

O trabalho absorveu as horas daquele meni-no adulto, responsável, com doze anos, que sen-tia, amargamente, a fal-ta do afago da mãe e o calor da família.

Nunca mais se encon-traram. A mãe morreu, muitos anos depois, pe-dindo, insistentemen-te, que lhe devolvessem seu pequeno Paulo.

Crônica do Livro " A São José, una nuova storia"



Levando e elevando o nome de nossa cidade

www.minhasaojose.com.br

Jornalista responsável - Natalia Tiezzi Manetta
MTB - 57.586 SP

Diagramação/Edição - Leandro Manetta

email.: contato@minhasaojose.com.br
WhatsApp (19) 99426-1298

O conteúdo publicado é de propriedade dos seus idealizadores. E vetada a sua reprodução, total ou parcial sem a prévia autorização dos responsáveis.

SAÚDE

Centro Regional de Nefrologia reinaugura espaço e inaugura nova estrutura em Rio Pardo

Texto: Natália Tiezzi.
Fotos: Leandro Manetta/
Minha São José

Mistos de emoção, gratidão, esperança e transformação marcaram a cerimônia de reinauguração do atual espaço e a inauguração da nova estrutura do Centro Regional de Nefrologia (CRN) em São José do Rio Pardo, que ocorreu na noite de sexta-feira, 19/12, em seu endereço, à rua Campos Salles.

O médico nefrologista Dr. Eduardo Augusto de Lima Portioli e a esposa, Dra. Andreia Ferro Portioli, junto à equipe de colaboradores, formada por mais de 30 profissionais, receberam autoridades locais do Executivo e Legislativo, médicos, além de convidados no evento - um marco para a Nefrologia no município e na região, já que o CRN atende atualmente cerca de 180 pa-

cientes, entre eles daqui e de Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Itobi, São Sebastião da Gramma, Tapiratiba e Mococa.

Durante o cerimonial, apresentado pela jornalista Natália Tiezzi, foi destacada um pouco da história da unidade médica, que iniciou em 2009 como Clínica Lund e se tornou o Centro Regional de Nefrologia em janeiro de 2017, quando Dr. Portioli e Dra. Andreia aceitaram o convite de Dr. Edmilson Rocha de Souza de virem para este município. Ambos aceitaram e iniciaram as ações de estruturação de um espaço que, à época, atendia 54 pacientes.

TRANSFORMAÇÃO À NEFROLOGIA

Desde que o casal de médicos assumiu o CRN, uma verdadeira transformação se deu à Ne-



Dr. Eduardo Augusto de Lima Portioli e a esposa, Dra. Andreia, acompanhado pelo prefeito Marcio Zanetti (à esquerda), Dr. Rafael Humel e a diretora da Santa Casa Jane Santurbano no momento do corte da faixa

frologia no município, que, mais uma vez pode ser visto por todos os presentes à cerimônia.

Muito emocionado, Dr. Portioli agradeceu a presença de todos, as importantes parce-

rias, inclusive com a Santa Casa de Misericórdia e Saúde Complementar, convênios SUS, etc. "Este é um momento de muita gratidão e também de reconhecimento, principalmente junto à nossa competente equipe profissional, uma vez que o CRN funciona de segunda a sábado, das 5h00 às 21h00, promovendo acolhimento, tratamento e esperança a seus pacientes, pois aqui é um espaço de vida e é para cada uma delas que trabalhamos, que transformamos este espaço, que evoluímos", afirmou.

E a evolução do CRN, não apenas em estrutura física, mas em equipamentos e tratamento

multidisciplinar foi mencionado nos discursos, entre eles do prefeito Marcio Zanetti e da diretora administrativa da Santa Casa, Jane Santurbano, que também destacaram a excelência nos serviços, que tornou o CRN uma referência na região em cuidados às doenças renais crônicas, principalmente a hemodiálise.

Dr. Rafael Humel, médico nefrologista e coordenador do CRN, também falou sobre as mudanças positivas na Clínica, que presencia desde 2016, quando veio para Rio Pardo exercer a medicina, ressaltando o olhar de cuidado e respeito que a equipe tem junto aos pacientes e familiares.

1901

ACI

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Aluguel

Salão para Eventos

R\$ 1.500,00

Não sócio (já incluso taxa de limpeza)

✓

Nova estrutura

✓

Climatizado

✓

Ampla espaço



A competente equipe do CRN, formada por mais de 30 colaboradores

C.R.N

CENTRO REGIONAL DE NEFROLOGIA

R. Campos Salles, 1455 - Centro, São José do Rio Pardo - SP

SAÚDE

Centro Regional de Nefrologia reinaugura espaço e inaugura nova estrutura em Rio Pardo

Após os pronunciamentos, o padre José Carlos Melchiori promoveu um momento de oração e abençoou o novo espaço, cuja cerimônia prosseguiu com o corte da faixa, simbolizando a inauguração oficial.

Depois dos protocolos, todos puderam conhecer a Clínica, com explicações técnicas de Dr. Eduardo, Dra. Andreia e Dr. Rafael, que acompanharam os convidados em cada espaço.

Um coquetel, preparado e servido pelo Buffet Muradi, selou o evento.

RENOVAÇÃO DO ESPAÇO E NOVA ESTRUTURA

A nova área construída do CRN possui cerca de 300 metros quadrados e, somados com o

restante da construção, concentra mais de 700 metros.

Essa estrutura da Clínica foi dividida em dois espaços distintos. Um deles, que já funcionava, passou por diversas reformas com a substituição de pisos, pintura e a própria ampliação da sala de Diálise, com adaptações pontuais nas demais salas, tornando o ambiente mais versátil e moderno.

Neste local são acolhidos e atendidos os pacientes que atualmente estão em tratamento de Hemodiálise e que agora, com a reforma, poderá chegar a mais de 210 atendimentos.

Já o novo espaço, cuja construção foi intensificada nos últimos meses, compreende três consultórios, com atendi-

tos a pacientes na parte ambulatorial, em pelo menos três especialidades médicas interligadas à Nefrologia.

A ampliação da estrutura também possibilitou melhorias no almoxarifado, refeitório dos colaboradores, e também abrigará uma farmácia, que terá fabricação própria da Solução utilizada nas Diálises, reduzindo os custos relativos à sua aquisição.

Como destacou Dr. Portioli, investir em infraestrutura e melhorar as condições de acolhimento, tratamento e equipamentos vêm sendo metas do CRN desde 2017, o que pode ser comprovado por todos durante a cerimônia de inauguração e reinauguração.

O site e jornal online Minha São José agradece ao Centro Regional de Nefrologia, em nome de Dr. Portioli e também do coordenador administrativo, José Mário Patrocínio pelo convite à cobertura jornalística do evento, desejando mais trabalho e êxito nesta atividade em Saúde essencial no município e à região!



O casal de médicos Dr. Eduardo Portioli e Dra. Andreia Ferro Portioli, sócios proprietários do CRN, junto aos filhos Rafael e Leonardo, durante a cerimônia



O casal José Mário, coordenador administrativo e Juliana, enfermeira nefrologista coordenadora



Dr. Portioli, emocionado, destacou que o CRN é e sempre será um local de esperança, de vida, enaltecendo sua equipe multiprofissional



Dr. Rafael Humel observou as importantes mudanças estruturais promovidas no CRN, que possibilitam um tratamento cada vez melhor a seus pacientes



ANA HELENA
MACHADO MAIA

OAB /SP 89.155

Telefone (19) 3681-3358

☎ Cel.(19) 99667-9957 - 99112-2245

Rua Benjamin Constant, nº 648 - Centro
São José do Rio Pardo-SP



Você sabe como investir em uma casa pelo Minha Casa Minha Vida?

» click aqui

www.imobiliariasolucadi.com.br (19) 99190-9484

São José do Rio Pardo - SP

SAÚDE

R\$ 200 mil: Matheus e Sara Mafepi anunciam destinação de recurso (emenda parlamentar) à Santa Casa

O ex-vereador e ex-candidato Matheus Mafepi e a esposa e vereadora Sara Mafepi anunciaram a destinação de verba, por meio de emenda parlamentar ao exercício de 2026, no valor de R\$ 200.000,00 à Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente de São José do Rio Pardo.

O anúncio foi feito diretamente à Diretora Administrativa da Instituição, Jane Saturbano, durante a cerimônia de inauguração da nova UTI. A verba será des-

tinada para custeio na Santa Casa.

Segundo Mafepi, o recurso é resultado de um pedido formal da vereadora Sara ao deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), André do Prado, que atendeu à solicitação.

Por meio de suas redes sociais, tanto Matheus, quanto Sara agradeceram ao deputado André do Prado por atender ao pedido, que muito auxiliará a Santa Casa.



UM CLUBE UMA PAIXÃO

Rua: Silva Jardim, 24 - Centro
São José do Rio Pardo/SP

Telefone:
(19) 3682-7300 |

AGRICULTURA

Cooxupé define datas da Feira do Cerrado e Femagri 2026



A Cooxupé definiu as datas de suas tradicionais feiras de negócios em 2026: a Feira do Cerrado será realizada nos dias 4 e 5 de fevereiro, no Núcleo da cooperativa, em Monte Carmelo (MG). Já a Femagri ocorrerá de 18 a 20 de março, em Guaxupé (MG). Ambas têm o tema “Tradição e Inovação: Gestão Responsável, Cooperativismo Forte, Futuro de Oportunidades”.

Consolidada como uma das principais vitrines para a cafeicultura regional, a Feira do Cerrado reunirá expositores de máquinas, insumos e tecnologias para o campo, além do espaço Novas Culturas, com demonstrações voltadas para soja, milho e pastagem, reforçando a diversificação produtiva do Cerrado mineiro.

A Femagri também apresentará diversas inovações para o cafeicultor, com destaque para inovações em máquinas, implementos e soluções sustentáveis para a cafeicultura. A Fazendinha, por exemplo, apresentará o lançamento da marca de biológicos Pleno, além das linhas Prospera, Kafé e Granum, tecnologias de pulverização, irrigação, drones, mixes de sementes e conteúdos sobre plantas de cobertura.

Segundo Paulo Ribeiro, gerente de Administração e Planejamento da Cooxupé, o papel das feiras vai além da exposição de produtos. “Nos-

sos eventos são planejados como um grande ponto de encontro entre cooperados, fornecedores e equipes da cooperativa. A ideia é oferecer um ambiente que una negócios, conhecimento e convivência, fortalecendo cada vez mais a relação com o produtor”, destacou.

A participação dos principais fabricantes do setor está confirmada. Para Douglas Ferreira, supervisor do Mercado de Máquinas da Cooxupé, os eventos de 2026 devem evidenciar tendências decisivas para o futuro da lavoura. “As feiras receberão os principais fornecedores de tecnologia para café e cereais, além de instituições financeiras. Irrigação, energia solar, pós-colheita customizada, agricultura 4.0 e robótica devem ser alguns dos grandes temas, mos-

trando como essas soluções já fazem parte da rotina do produtor”, afirmou.

Os visitantes também poderão conhecer os serviços e soluções Cooxupé, como Geoprocessamento, Laboratório de Solo e Folha, NEA (Núcleo de Educação Ambiental), Vectag, Programa Gerações, SMC Specialty Coffees e a Corretora de Seguros, ampliando o acesso a ferramentas que apoiam a gestão das propriedades. Espaços de convivência, cafeterias com cafés Cooxupé, praça de alimentação e áreas voltadas ao bem-estar das famílias completam a experiência.

Com informações da Phabrica de Ideias/Assessoria de Comunicação Cooxupé, Cooperativa parceira do site e jornal online Minha São José

REI DAS MAGRELAS

AV: MARIA APARECIDA SALGADO BRAGHETTA (PERIMETRAL)
Nº 1177 VILA MASCHIETTO.
TELEFONE: (19) 99370 9171

DAS MELHORES LAVOURAS
PARA A SUA FAMÍLIA

CAFÉ **Evolutto**

SAÚDE

Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente inaugura sua nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Texto: Natália Tiezzi
Fotos: Santa Casa

Na manhã de quarta-feira, 17/12, a Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente inaugurou sua nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI), durante cerimônia simbólica, sendo um marco à Instituição, que atende não apenas pacientes rio-pardenses, mas de municípios da região pertencentes ao seu Colegiado.

A nova UTI conta com 10 leitos, sendo um deles de 'isolamento', em espaço que passou por uma obra complexa, desde sua estrutura física até aos equipamentos da mais alta tecnologia.

O marcante momento contou com a presença do Provedor, senhor Edson Roberto Furlan; do Vice-Provedor, Dr. Marcos Pereira de Lima; da Diretora Administrativa, Jane Lúcia Santurbano; do Diretor Técnico da Unidade de Terapia Intensiva, Dr. Uanderson Resende; da Diretora Regional de Saúde (DRS) XIV de São João da Boa Vista, Dra. Patrícia Magalhães; além da Secretária municipal de

Saúde, Érica Penha, que representou o prefeito Marcio Zanetti, que não pode comparecer devido a cumprimento de agenda em São Paulo.

Também prestigiaram a cerimônia o presidente da Assembleia da Instituição, senhor Francisco José Parisi Braghetta, o presidente da Câmara Municipal, vereador Rafael Kocian, entre outros edis e ex-vereadores, médicos e profissionais da área da Saúde que atuam na Santa Casa, colaboradores e convidados.

O Provedor, senhor Edson, muito emocionado e grato pela grandiosa obra, promovida, desenvolvida e entregue em sua Gestão, recebeu a todos, também agradecendo pelas importantes presenças ao evento.

O cerimonial foi conduzido pela assessora de Comunicação do hospital, Natália Tiezzi. A diretora Jane, o médico Dr. Uanderson, a secretária Érica, bem como o vereador Kocian e a diretora da DRS, Dra. Patrícia fizeram uso da palavra.

Após, uma bênção foi proferida pelo Cônego

João Antônio Darcie, que abençoou a nova UTI, e aos presentes, fazendo uma alusão entre tempo e espaço, observando que uma Unidade de Terapia Intensiva é um espaço, assim como os profissionais que nela atuam, para intervir positivamente ao acolhimento, tratamento, dignidade e cura dos pacientes, ou seja, instrumentos de Deus que 'colaboram' ao tempo de cada ser humano enfermo, que deles necessitam, tem à vida.

Cônego Darcie, acompanhado pelo Provedor, abençoou, ainda, o interior da UTI, e depois das orações todos também puderam conferir o novo espaço.

MAIS CONFORTO, SEGURANÇA E AGILIDADE

Em seu discurso, em nome de toda a Santa Casa, a diretora Jane observou que a decisão de construir uma nova UTI nasceu da necessidade de oferecer mais conforto, segurança e agilidade no atendimento aos pacientes críticos. "Com essa nova Unidade, conquistamos um ambiente moderno, funcional e integrado, que permite acesso direto aos serviços de Radiologia, Pronto Socorro e, futuramente, à Hemodinâmica, ampliando nossa capacidade de resposta e a integração entre os setores", ressaltou Jane.

Outro ponto que ela destacou é que 70% dos leitos da nova UTI serão destinados ao atendimento SUS. "Isso é motivo de muito orgulho, pois a Santa Casa reafirma seu papel como referência regional e parceira essencial do Sistema Único de Saúde, atendendo a pacientes do município e da região por meio da Central de Vagas".



Nova UTI conta com 10 leitos, sendo 1 deles de isolamento, e 70% deles serão destinados ao SUS



Novo espaço garantirá, principalmente, mais agilidade no deslocamento de pacientes

Foto: Santa Casa



José Afonso Viana, Rangell, Maria, Jane, Renata e Edson Roberto

CARTÃO
SINCOPAR
SAÚDE & MAIS



UNICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA
São José do Rio Pardo e região

CONVÊNIO e PARCERIAS



Cód: 0001
João da Silva
Cidade: Nesta

Validade: 00/00/00

Mensalidade

R\$

25,00

PLANO FAMILIAR
(ATÉ 10 PESSOAS)

 (19) 3608-8141

 (19) 98967-8582 / 99531-7291

RUA CURUPAITI, 88- CENTRO - SJRIO PARDO



CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

Dr. Antônio Teixeira Filho
Ginecologia Clínica Médica
CRM 11.708

Dr. Hebert B.M. Andreghetto
Ginecologia Obstetrícia
Endoscopia Ginecológica
CRM 56.460

Dr. A. Roberto Franchi Teixeira
Cirurgia do Aparelho Digestivo
CRM 72.146

Dr. Roberto Franchi Teixeira Andreghetto
Ginecologia Obstetrícia
CRM 167.606

Dra. Letícia de Araújo Franco Andreghetto
Pediatra Neonatologia
CRM 172.893

Dr. Herbert Franchi Teixeira Andreghetto
Ultrassonografia
CRM 191.140

R Campos Salles, 1390 - Centro - Tel.: (19) 3608-4079 - São José do Rio Pardo

Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente inaugura sua nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

O FUNDAMENTAL APOIO À REALIZAÇÃO DA OBRA

Durante seu discurso, Jane também fez questão de agradecer a todos que, de uma forma ou de outra, contribuíram à realização da importante obra que resultou na nova UTI. "Agradecemos imensamente o apoio dos vereadores Antônio José Quesada Neto, Eduardo Ramos (ex-vereador), Fernando dos Santos Gomes, Henrique Gonçalves Torres (ex-vereador), Paulo Sérgio Rodrigues (ex-vereador), Rubens Lobato Pinheiro Neto e Thais da Silva Nogueira (ex-vereadora), que, por meio de emendas impositivas, liberadas pelo Excelentíssimo prefeito Marcio Zanetti, tornaram possível parte deste investimento".

A diretora explicou que os recursos foram destinados ainda no ano de 2023 e, desde então, a equipe da Instituição vem trabalhando de forma contínua, responsável e planejada para que o novo espaço fosse cuidadosamente estruturado e concluído.

"Trata-se de uma obra grandiosa, construída com tempo, dedicação e muito compromisso, e não de um projeto realizado de forma imediata", afirmou, agradecendo, ainda, à própria equipe de colaboradores que, com esforço e dedicação, participou diretamente da construção e finalização de toda a estrutura, sendo um verdadeiro exemplo de união e comprometimento com a Instituição.

UTI DA SANTA CASA: UM POUCO DE HISTÓRIA E DE UMA NOVA HISTÓRIA

A história da UTI da Santa Casa iniciou em 19/03/1996, quando a Unidade foi criada, fruto da iniciativa, da visão e da coragem de pessoas que, à época, compreenderam a importância de oferecer cuidado intensivo à população. "Desde então, essa Unidade tem desempenhado papel fundamental na assistência à saúde do município e região, salvando vidas, acolhendo famílias e cumprindo, com dignidade, a missão da Santa Casa", salientou Jane.

Dr. Uanderson, durante discurso, enalteceu os esforços da Santa Casa pela complexidade da obra, destacando, também, a qualidade dos equipamentos, o comprometimento dos profissionais, que proporcionarão ainda mais dignidade ao paciente que se encontra na Unidade, bem como a seus familiares.

A secretária Érica relembrou quando também atuou na Santa Casa, das dificuldades enfrentadas no deslocamento dos pacientes quando a UTI se localizava no 2º Andar, observando os benefícios da mudança de espaço, assim como a parceria entre a Saúde Municipal e o Hospital para continuidade de trabalhos e novas ações que corroborem aos atendimentos via SUS.

Já Dra Patrícia parabenizou ao Hospital pela nova UTI, também observando a sua contribuição ao SUS, com destinação de leitos, que sempre são necessários ao Sistema, destacando o olhar humano da Santa Casa a estes pacientes que dependem da Saúde Pública.

O vereador Kocian falou do comprometimento do Legislativo Municipal relativo às Emendas Impositivas, que contribuíram à obra, reforçando as ações da vereança ao bem comum.

Jane concluiu afirmando que a obra representa mais do que uma ampliação física, sendo um marco, um passo importante rumo à sempre modernização da estrutura da Santa Casa e à valorização da vida, agradecendo a todos. "Em nome da Provedoria, da Diretoria Administrativa, da Coordenação da UTI, das Diretorias Clínica e Técnica, e de toda a equipe desta Instituição, deixo o nosso mais sincero agradecimento a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para que este momento fosse possível - autoridades, médicos, colaboradores, parceiros, comunidade. A nova UTI é um espaço de esperança, de cuidado e de compromisso com a vida.

Depois dos discursos e de todos conhecerem a nova UTI da Santa Casa, inclusive com demonstração de alguns equipamentos, os presentes participaram de um coquetel, que selou o momento especial.





*Dra. Maria Eduarda
Junqueira Borotto*

CRO/SP-164619

(19) 99271-0962

@dra.maria.borotto

Rua Silva Jardim, 577 - Centro - São José do Rio Pardo



Pronto para tirar sua obra do papel?

Tudo começa com uma **base sólida!**



compre pelo site abcedaconstrucao.com.br use o cupom: **SAOJOSEDORIPARDO**

 construservabc
 3681-7074
 99750-7650

 Rua João Octaviano Ribeiro da Silva, 530
Vila Brasil | São José do Rio Pardo - SP

 Avenida Waldemar Poggio 361
Vale Redentor IV | São José do Rio Pardo - SP



SAÚDE

AIDS: Dr. Marcelo Galotti destacou o enfrentamento ao preconceito na Campanha “Dezembro Vermelho”

Texto e fotos:
Natália Tiezzi - Asses-
soria de Comunicação
Santa Casa/SAVISA

Em alusão à Campa-
nha Dezembro Verme-
lho, a Santa Casa de Mi-
sericórdia Hospital São
Vicente, por meio do Nú-
cleo de Educação Per-
manente promoveu, na
tarde de 11/12, palestra
com o Médico Infectolo-
gista Dr. Marcelo Galotti.
A abordagem aconte-
ceu no Auditório da Ins-
tituição e foi direciona-
da aos colaboradores
de todos os setores. Dr.
Marcelo iniciou a pales-
tra contando um pouco
da história da AIDS e do
vírus HIV, cujo primeiro

caso ocorreu em junho
de 1981, nos EUA.
Ele também destacou
os sintomas, estágios
da doença, bem como
as formas de contágio e
prevenção da AIDS, que
é considerada a 3ª pan-
demia mundial, perden-
do apenas à Gripe Espa-
nhola e à Covid-19.
Além disso, obser-
vou a importância da
instituição do “Dezem-
bro Vermelho” no Brasil,
em 2017, cujo objetivo
é promover a mobiliza-
ção nacional para cons-
cientizar sobre o HIV, a
AIDS e as Infecções Se-
xualmente Transmissí-
veis (ISTs), com ações
de prevenção, assistên-
cia e combate ao pre-

conceito durante todo o
mês, reforçando o Dia
Mundial de Luta contra a
AIDS, em 1º de dezem-
bro, criado em 1987 pela
OMS.
“O combate ao pre-
conceito ainda é a nossa
maior luta quando o as-
sunto é AIDS. E foi por
conta desta reflexão que
todos nós deveríamos
fazer sobre os doentes
que o mês de dezembro
foi escolhido, por ser na-
turalmente uma época
mais reflexiva”, afirmou.

VOCÊ SABIA?

- O Brasil regis-
tra cerca de 40 mil novos
casos de HIV por ano, de
acordo com dados re-
centes do Ministério da



Saúde e do UNAIDS. Em
2024, foram contabiliza-
dos mais de 39.000 no-
vos diagnósticos de HIV,
um número ligeiramente
superior ao de 2023.
- Os principais da-
dos epidemiológicos in-
dicam que a maioria das
novas infecções ocorre
entre homens e jo-
vens, especialmente na
faixa etária de 20 a 29
anos. E a taxa de detec-
ção de HIV aumentou na
última década, em con-
traste com a mortalida-
de por AIDS, que atingiu
o menor número da sé-
rie histórica em 2024.

PREVENÇÃO

A prevenção da
AIDS envolve o uso de
preservativo (camisi-
nha) em todas as re-
lações sexuais, além

de estratégias médicas
como a PrEP (Profilaxia
Pré-Exposição para uso
contínuo) e a PEP (Profi-
laxia Pós-Exposição para
uso emergencial em até
72h após risco), testa-
gem regular para HIV e
outras ISTs, bem como
não compartilhar serin-
gas e cuidados na gravi-
dez para evitar transmis-
são vertical, com aces-
so gratuito a métodos e
medicamentos via SUS.
A importância da edu-
cação e, como bem lem-
brou Dr. Marcelo, o com-
bate ao preconceito tam-
bém são formas de pre-
venir a doença.

Mais informações po-
dem ser obtidas pelo link
<https://www.gov.br/.../assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv>



**EDUCAÇÃO,
POR SUA
ESCOLHA**

INSCREVA-SE ▶

UNIP



Biellita
ACESSÓRIOS

@biellitaacessorios

19 9 9909-2202

CRÔNICA DA SEMANA

Mendicância: “Ao tocar uma alma humana seja apenas uma alma humana”

Às vezes a vida nos apresenta, coloca frente a frente ou faz com que cruze nosso caminho pessoas que, à primeira vista, podem parecer apenas mais um, mais uma, entretanto, algumas nos trazem lições, aprendizados e vivências ou apenas exemplos a não serem seguidos.

Nas tantas entrevistas que fiz, uma delas, que nem foi propriamente uma, mas mais uma prosa, daquelas que não se há nenhuma pretensão, apenas a troca de olhares, de palavras, de atenção mútua.

E dessa vez, o diálogo foi com um morador de rua, mendigo ou, para muita gente, ‘vagabundo’, ‘sem vergonha’, ‘cachaceiro’, etc. Avistei aquele homem maltrapilho muitos anos atrás, em uma praça, sentado, olhando para o nada. Observei um pouco e aquele olhar parado ao esmo perseverou, que ele limpava vez em quando, não sei se de lágrimas ou sujeira aos olhos.

Mais do que a curiosidade de jornalista, algo me fez aproximar-me e ouvir a história que aquele homem poderia ou não me contar. O protagonista seria ou não apenas ele e eu apenas a ouvinte.

Aproximei e ele recuou. “Ei dona, sai para lá. Não vou para nenhuma casa de abrigo não. Deixe eu, minha liberdade e minha tristeza em paz”. As palavras foram um convite a ficar... eu, teimosa, mais do que nunca gostaria de ouvir a história daquele homem.

Insisti. Sentei ao seu lado. Perguntei nome, de onde vinha e quanto tempo estava perambulando por aqui, na cidade. “Mas por que a senhora quer saber disso? Ninguém nunca quis saber nada de mim. A senhora é da polícia?”

Ele fazia mais perguntas a mim do que eu a ele. Respondi que não era da polícia, que era jornalista, e que queria ouvir um pouco de sua história. Receoso, mas um pouco mais tranquilo, respondeu-me que morou na roça na infância, depois mudou-se para a capital com os

pais, mas a bebida havia destruído sua vida.

“Aprendi a beber cedo, dona. Via meu pai tomando cachaça e acompanhava ele, lá na roça. Depois ele ficava ‘ruim’, batia na minha mãe, em mim, só queria que eu trabalhasse e pusesse dinheiro em casa. Fui embora de casa aos 13 anos. Vivi nas ruas de São Paulo, mas nunca usei droga não, viu? Eu tinha medo... eu só bebia mesmo...”.

Indaguei se não tinha casado, se não tinha filhos. “Até tentei sair dessa vida, sabe dona. Arrumei uma mulher, mas ela me enganou. Levei chifre. Mas a ‘culpa’ foi minha. Eu trabalhava, mas à noite bebia, batia nela, brigava. Até que um dia ela me deixou. E eu também me deixei, mais do que já haviam me deixado nessa vida. Me abandonei e tô aqui agora, nesse estado, como a senhora pode vê”.

Perguntei se não teve apoio de ninguém ou quis parar de beber. “Apoio de onde, dona? As ‘pessoa’ passa perto da gente ou já xingando, ou passa longe. Eu nem sei como a senhora tá aqui perto de mim. Tô defendo, sujo. Às vezes vem esse ‘povo’ do SOS que quer levar a gente sei lá para onde. Não vou não. A única liberdade que tenho nessa prisão sem muro que vivo não vão me tirar”.

Questionei sobre idade, se havia estudado. “Tenho 43. Estudei pouco, só na roça, acho que até uns 10 anos só. Mas eu gostava da escola. Tinha livro e eu sempre gostei de ler. Uma pena que não continuei estudar. Mas tinha que trabalhar, né dona. E a pinga também me afastou da escola”.

- E o senhor não pensa em parar de beber? “Até penso, mas não consigo. Beber é remédio para dor. E tenho muitas na vida. Eu sei que sou fraco, a bebida me domina. Mas, fazer o quê. Já tô nessa faz tempo. Antes de eu chegar aqui já passei por tantas cidades, sítios. Perambulo, na maioria das vezes bêbado, para esquecer minha desgraça, que se mostra todo dia quando eu olho para mim...”

Nessa altura da pro-

sa, eu já estava em lágrimas... E ele me perguntou: “a senhora tá chorando. ‘Descurpa’, minha história é essa. Das poucas pessoas que ‘sabe’, elas também choraram. A senhora tá chorando por quê?”

Naquele momento pensei num ente muito querido que perdi justamente para a mesma desgraça, a bebida, e respondi. “O senhor me fez lembrar pessoa da família que perdi tempos atrás porque também bebia, de cair pelas ruas. Adoeceu, perdeu a dignidade, os sonhos, a vida”.

Ele, simplório, completou. “É esse mesmo o caminho. A gente morre de beber”.

Novamente o indaguei: O senhor não tem sonhos? “Ah, o único sonho que tenho era parar de beber. Só assim para eu voltar a viver como gente”.

Antes de ir embora, perguntei se ele estava com fome. Apenas inclinando a cabeça, com vergonha, respondeu positivamente. Após comer, agradei a conversa e lhe pedi um abraço.

“A dona tá louca. Eu tô cheirando mal, sujo. Pelo amor de Deus”.

Mesmo diante da recusa, aproximei, apertei-lhe a mão e disse: obrigada pela conversa. Aprendi muita coisa com o senhor.

Ele, meio sem entender, questionou: “e será que um mendigo ensina alguma coisa?”.

Ensina e como ensina... Quantas vezes nos deixamos, nos perdemos (e nem precisa ser alcoólatra)? Em quantas ‘prisões sem muros’ já vivemos ou ainda estamos a viver? Mas a principal lição talvez seja “ao tocar uma alma humana seja apenas uma alma humana”. Todos, indiscutivelmente, temos uma história. Não é preciso concordar, segui-la, mas respeitá-la, sempre...

Depois daquele dia, o vi mais algumas vezes, mas depois de um tempo não mais. Sabe-se lá o que aconteceu com aquele homem jovem, de poucos sonhos, ‘abatido’ pelo álcool e por todo mal que o vício traz.

CIDADE

Arte da União: “Fábrica em Cena” reuniu dança, teatro, música e demais manifestações artísticas

A Fábrica de Expressão promoveu, na noite de 18/12, o “Fábrica em Cena”, que encerrou as atividades deste ano em suas escolas de artes. Apresentações de música, dança, teatro, além de pintura e desenho, marcaram o evento, que teve lugar no amplo espaço, à rua Francisco Glicério.

A Arte da união esteve presente em cada momento, técnica, trabalho, ação e nos alunos durante as apresentações, que também objetivaram mostrar à população a diversidade cultural e artística promovida pela Fábrica.

O Fábrica em Cena foi, ainda, um momento de

confraternização, celebrando a amizade e parcerias de todos os envolvidos nas atividades do espaço cultural.

Para o bom público que prestigiou, foi uma excelente oportunidade para conhecer quem faz a Fábrica, de alunos a professores e funcionários - um lugar para se estar, para se conviver e, claro, para aprender artes.

O evento foi uma iniciativa da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, em parceria com a Fábrica.

CONFIRA ALGUNS MOMENTOS (Fotos: Assessoria de Comunicação/Prefeitura)



ANA AMÉLIA JUNQUEIRA CAPUANO

— PSICÓLOGA CLÍNICA —

Telefone (019) 99348-6232

Rua: José Theodoro, 085 - Centro

São José do Rio Pardo-SP

BAR TRENTIN

Desde 1993

AGRICULTURA

“Semeadoras do Agro”: Evento encerrou o ano de atividades voltadas a elas pelo Sindicato Rural/FAESP/SENAR

Texto: Natália Tiezzi

O Sindicato Rural de São José do Rio Pardo, desde que Nei Minussi assumiu a presidência, está protagonizando atividades, ações e eventos voltados à mulher do campo, enaltecendo sua força, coragem e determinação, que contribuem ao desenvolvimento do agro no município e em toda a região.

Nesta semana, para encerrar mais um ciclo muito produtivo junto a elas, o Sindicato, em parceria com a FAESP/SENAR, promoveu o “Semeadoras do Agro - Mulheres é tempo de colheita”, que contou com 100 participantes e que teve lugar no Grêmio Nestlé.

“O Encontro foi carregado de energia, troca e propósito, sempre voltado à força da mulher rural — aquela que move o campo, atravessa montanhas e segue firme, como os rios, transformando realidades todos os dias”, destacaram Nei Minussi e também Léo Minussi, coordenador do

SENAR em Rio Pardo.

O ‘Semeadoras’ encerrou o ano “com a certeza de que o Sindicato, a FAESP/SENAR estão no caminho certo: semeando consciência, fortalecendo mulheres e construindo um agro mais humano e inclusivo. Ainda, de acordo com o Sindicato Rural, os Encontros retornarão em 2026, com foco nos três pilares que o norteiam, sendo o empreendedorismo, a capacitação técnica e a saúde.

E por falar em Saúde da mulher do campo, também foram promovidos dois importantes encontros do projeto “Semear é Cuidar” voltados à prevenção do câncer de mama e do colo do útero, com informações e orientações sobre ambas doenças, um cuidado coletivo que fortalece o movimento de conscientização às mulheres do agro, porque cuidar de quem produz é essencial.

Por mais um ano, o Sindicato Rural, em par-



Encontro em Rio Pardo reuniu cerca de 100 participantes do Semeadoras do Agro

ceria com a FAESP/SENAR desenvolveu estes projetos fundamentais à mulher do agro, que colaboram em diversas áreas na vida de cada uma, proporcionando muito além de formação e informação, mas apoio às suas ações como empreendedoras, mães, gestoras, enfim, mulheres, que fazem e sempre farão a diferença no campo.



Semear é Cuidar: Encontros voltados à Saúde da mulher rural foram enaltecidos

HS

consórcios

G

Gala Group

Fintechs

e Imóveis

A Nova Tendência para Investidores Brasileiros de Alta Renda.

Método SPA

Viva de alugueis comprando

Imóveis com até 80% de Desconto

Vantagens de investir em imóveis utilizando o Método:

A forma mais

segura e confiável

de vender seu carro

Praticidade, confiança e todo o cuidado que você precisa

Fale com a gente

19 99131.2598

www.marceloautomoveis.com.br

SAÚDE

Dengue: Número de casos confirmados aumentou nos últimos dias



A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica chama a atenção dos munícipes para o aumento no número de casos confirmados de Dengue registrados nos últimos dias.

Embora não sejam dados alarmantes, a Saúde destaca riscos de aumento no número de casos por conta do período de chuvas, que intensificam a proliferação do mosquito transmissor da doença.

Em praticamente dois meses, entre o período de 13/10 a 11/12, 90 novos casos foram confirmados, segundo boletins divulgados pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura.

Dia 13/10, haviam sido confirmados 554 casos, enquanto que em 06/11 já eram 697. Dia 26/11 um novo Boletim informou que o número de casos confirmados havia subido para 619. e no último informativo, o número de casos confirmados foi de 644.

A crescente no número de confirmações da

doença acende um alerta para que a população continue tomando as precauções necessárias para evitar o acúmulo de água em qualquer recipiente, principalmente dentro das residências, que ainda é o local de maior incidência de larvas do Aedes Aegypti, conforme já observado pela equipe da Zoonoses, cujos profissionais promovem as vistorias casa a casa.

A orientação é que os moradores também verifiquem e tapem caixas d'água e limpem calhas, locais que também podem servir de criadouro do mosquito que transmite a Dengue.

Os principais sintomas da doença incluem febre alta repentina (acima de 38,5), dores intensas no corpo, articulações e atrás dos olhos, além de dor de cabeça, fraqueza, náuseas e manchas vermelhas na pele.

Fique atento aos sintomas e busque por atendimento médicos nas Unidades Básicas de Saúde caso necessite.

CIDADE

Saudoso médico Dr. Mário Rodella Jr. terá seu nome em uma das ruas do Loteamento “Walfrido Junqueira”

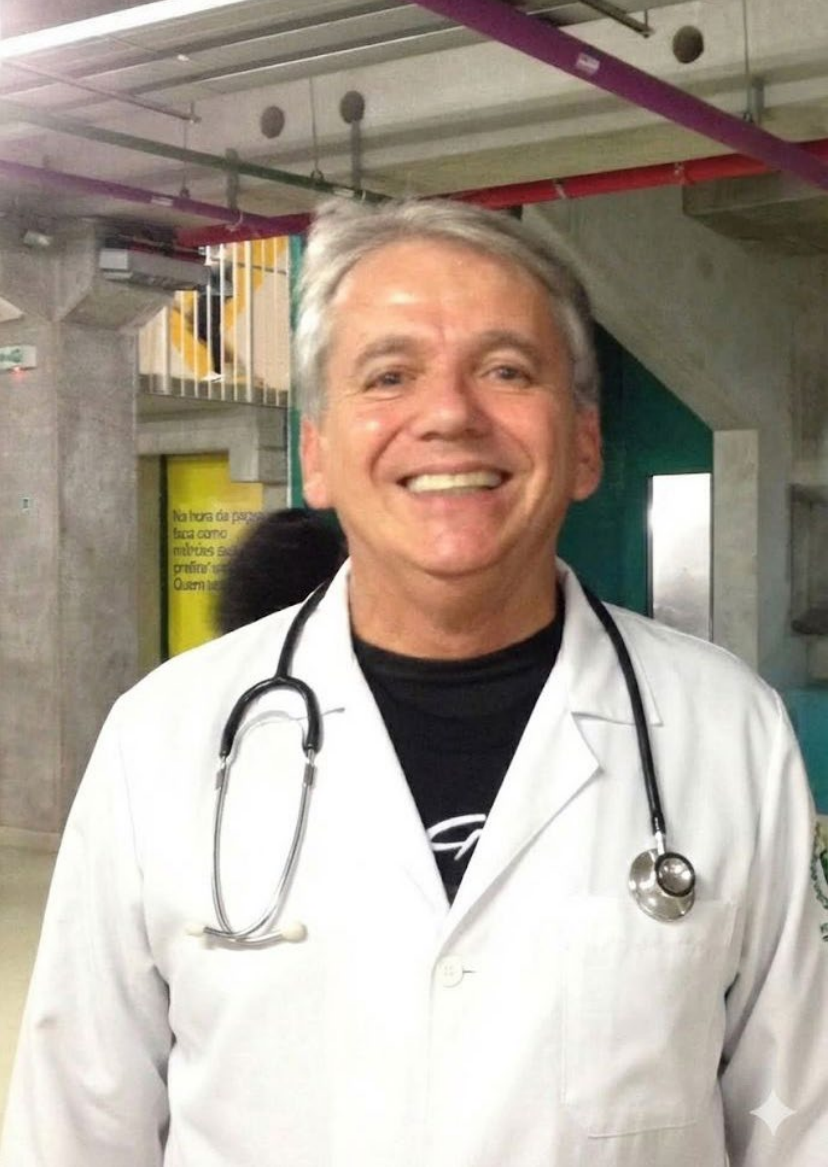
Uma singela homenagem, mas muito justa e merecida: o nome do saudoso médico cardiologista Dr. Mário Rodella Júnior será à Rua nº 02, do novo Loteamento “Walfrido Junqueira”, neste município.

A indicação ao nome do querido médico foi feita pelo vereador Alexandre Tosini, que deu origem ao Projeto de Lei nº 33, de 09/12/2025, de autoria do Poder Legislativo Municipal.

Em Sessão Extraordinária promovida na manhã desta segunda-feira, 15/12, o PL foi colocado em votação única e o nome de Dr. Rodella à rua foi aprovado por unanimidade entre os vereadores presentes.

“Eu conheci o Dr. Mário ainda na infância e tive o privilégio de ser amigo de sua família, com a qual mantenho contato próximo até os dias de hoje. Posso afirmar que ele era, como pessoa, tão extraordinário quanto era reconhecido como médico”, destacou o vereador Tosini.

Ele acrescentou que Rodella “foi um homem de família, alegre, humilde e dono de um coração imenso. Era extremamente querido pela população, especialmente pelo atendimento humano que sempre ofereceu. Enxergava seus pacientes de forma igualitária, sem distinção de condições financeiras, tratando todos com respeito, dignidade e aten-



ção”.

Tosini também ressaltou o médico de renome que Rodella foi. “Ele conquistou a confiança da comunidade não apenas pelo conhecimento técnico, mas pela sensibilidade e pelo cuidado com o próximo. São todos esses valores, somados ao carinho e à consideração que sei que o povo rio-pardense tem por ele, que me motivaram

a considerar seu nome mais do que digno para receber esta homenagem”, concluiu o vereador autor.

Além de Dr. Mário, também serão homenageados com nomes de rua no mesmo Loteamento os saudosos Maria Fernandes Vieira Triginelli, José Marcelino Quessada, Nelson Lopes Gil e José Vicente Garcia.

ReSound Nexia™

O menor aparelho auditivo do mundo

26,41mm

Agende seu teste sem compromisso!

ReSound GN

prima

CENTRO CLÍNICO

(19) 3608-5203 (19) 9 7146-3141

Marina de Oliveira Canavezi

Fonoaudióloga | CRFa2 - 19377

Rua Benjamin Constant, 320 - Centro - São José do Rio Pardo-SP

ACI Work

CENTRO MULTIUSO "CESAR AUGUSTO MAZZER"

O espaço para seus negócios

Profissionalismo, conforto e estrutura completa para você.

Associação Comercial e Industrial

ACI

AMBIENTE DE INOVAÇÃO

CONNECT

de São José do Rio Pardo

ESPORTES

Festival Interno de Natação reuniu dezenas de atletas mirins nas piscinas da AAR

Entrevista e texto:
Natália Tiezzi.
Fotos: AAR

Na manhã de domingo, 14/12, a Associação Atlética Riopardense promoveu Festival Interno de Natação, voltado às categorias mirins e infantis, que contou com mais de 80 crianças inscritas, com participação a partir de seis meses até por volta de 12 anos. O evento esportivo aconteceu nas piscinas do tricolor e foi organizado pela professora Amanda Barbosa, que contou com o apoio dos também professores de natação do clube, entre eles Richard, Cassandra, Isabela, bem como dos demais professores, sendo Ariel, Diogo, Mateus, Fábio, Bárbara e Bruno, que também auxiliaram junto às crianças. Um bom público prestigiu as competições, cujos familiares dos pequenos competidores puderam conferir um pouco do que eles aprenderam nas aulas das escolinhas de natação da AAR.

Em entrevista ao site e jornal online Minha São José, a professora Amanda destacou a importância das competições internas do clube. "O Festival foi uma forma de reunir dezenas de alunos, inclusive aqueles que, por diferentes razões, não participaram de Festivais Regionais que a AAR esteve ao longo deste ano. Foi gratificante ver a empolgação das crianças demonstrando aos pais seus aprendizados e técnicas, que foram desenvolvidos durante as aulas", observou. Além das competições, onde os participantes receberam medalhas, o Festival também foi um evento ao encerramento das atividades das escolinhas de natação neste ano, já que entraram em recesso. "Após as provas, promovemos uma confraternização muito especial a todas as crianças e familiares para fechar mais esse ano de muito trabalho nas escolinhas. Foi um momento de agradecimento, alegria e mui-



Dezenas de atletas mirins participaram das competições e mostraram tudo o que aprenderam nas aulas de natação proporcionadas pelo clube

ta diversão entre todos", ressaltou Amanda. Sobre as expectativas à natação infantil para 2026, a professora disse que são as melhores possíveis. "Vimos nossa turminha crescer em número de alunos, participantes de competições e o objetivo é, realmente, participarmos de mais festivais regionais, bem como continuar promovendo os eventos internos para proporcionar chances a todos competirem". Amanda agradeceu

aos pais e familiares pela confiança nos trabalhos promovidos pela equipe de professores de natação do tricolor, assim como aos educadores físicos que auxiliaram à realização do Festival e também ao clube, em nome do gerente geral, Marcelo José Barbosa, o Magi, pela organização e suporte técnico (som, brinquedos, etc). Por fim, a professora também salientou a felicidade das crianças em participarem do Festival, sendo mais um incentivo do clube aos esportes (e desde cedo). "Acredito que mais do que competir, mostrar o que apren-

deram, eventos como o Festival Interno são essenciais para estimular as crianças ao esporte, assim como a participação delas em demais competições, criando experiências e vivências esportivas para a vida. Incentivar a prática esportiva de qualidade, como o clube vem fazendo, é muito importante, principalmente ao público infantil. Praticar esporte é praticar vida", concluiu. **PARABÉNS AO CLUBE, PROFESSORES E FAMILIARES PELO INCENTIVO, DESDE CEDO, AO ESPORTE!**

Estaremos em Recesso

De 21 de Dezembro a 18 de Janeiro



DESTAQUES & SOCIAIS

Encontro de fé e oração na Santa Casa

No registro, o Cônego João Antônio Darcie e a Irmã Cecília Helena Paula durante a inauguração da nova UTI da Santa Casa, ocorrida dia 17/12. Um encontro de fé e oração durante o importante momento no Hospital São Vicente, abençoado por ambos.



Orgulho da Gestão da Santa Casa

No registro, captado por Matheus Mafepi, um momento marcante: o Provedor, senhor Edson Roberto Furlan, e o Vice-Provedor, Dr. Marcos Pereira de Lima, cortando a faixa na inauguração da nova UTI. Gestão que vem fazendo a diferença na Instituição, desde o acolhimento, tratamento até os investimentos em novas e modernas estruturas para atender, cada vez melhor, os seus pacientes.



Wanderley e Evelise: 31 anos de Matrimônio

Wanderley Antônio Calório e Evelise Rigamonte Calório comemoraram 31 anos de Matrimônio - Bodas de madrepérola, dia 17/12. Ao casal, votos de muitas bênçãos e alegrias à união, sempre!



Parabéns à Maica Melo!

Jamaica de Souza Melo, a Maica, comemorou seu aniversário dia 10/12, ao lado do marido e filhos, em íntima festa em família. À querida comerciante, desejos de muitas alegrias e felicidades!



Letícia, a Doroty em “O Mágico de Oz”

No atento e belo registro da fotógrafa Roberta Simões, a bailarina Letícia Prince interpretando Doroty durante a apresentação de “O Mágico de Oz”, promovido pelo Stúdio Corpo em Movimento. Parabéns, Letícia!



Clima de Natal no CRN

Parte da equipe de profissionais do Centro Regional de Nefrologia, que já estão no clima de Natal. Nesta semana, panetones foram distribuídos aos pacientes, assim como a realização da tradicional confraternização. União, amizade e muito carinho presentes em todas as ações. Parabéns ao CRN!



O essencial voluntariado

Na foto, um grupo de voluntárias, que se uniu para preparar e oferecer um café da tarde muito especial aos internos do Asilo Lar de Jesus. Um ato de generosidade, bondade e cidadania junto aos idosos, num ambiente em que o voluntariado é sempre muito bem vindo. Parabéns ao grupo pela iniciativa!

